

Ata da Assembleia Geral da Federação Nacional de Karate – Portugal,

realizada no dia 26/09/2020

Ao vigésimo sexto dia do mês de setembro, pelas 09h30, reuniu ordinariamente a Assembleia Geral da Federação Nacional de Karate – Portugal, devidamente convocada, nas instalações da Escola Ibn Mucana, na Rua do Pombal, Alcabideche, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. APROVAÇÃO DA ACTA DA ASSEMBLEIA GERAL ANTERIOR;
2. DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DA DIRECÇÃO E CONTAS REFERENTES AO ANO DE 2019;
3. APROVAÇÃO DE NOVAS ASSOCIAÇÕES COMO SÓCIOS DA FNK-P;
4. APROVAÇÃO DE GRADUAÇÕES REQUERIDAS, DE ACORDO COM AS REGRAS EM VIGOR;
5. INFORMAÇÕES.

A assembleia iniciou-se em segunda convocação com a presença de 25 delegados, de acordo com a correspondente lista de presenças.

Às 10:00 foi aberta a sessão da Assembleia Geral, e por ausência justificada do Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral e da Secretária da mesma, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. Elísio Sousa, convidou o delegado Dionísio José Gomes Henriques para constituir a Mesa da Assembleia Geral, não havendo oposição, foi dado início aos trabalhos.

Antes da Ordem de Trabalhos e por iniciativa do Presidente da Assembleia, foi feito um minuto de silêncio em memória do Mestre Raúl Cerveira, sócio número 1 da FNK-P, falecido no dia 6 de maio de 2020.

Após a homenagem ao Mestre Raúl Cerveira, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral tomou a palavra para pedir desculpas pelo cancelamento da Assembleia Geral prevista para o Algarve, atentas as circunstâncias da pandemia de Covid-19 que, então, teve um surto na zona.

Todavia, voltou a reiterar a sua manifesta vontade na realização da próxima assembleia geral (aprovação de contas do ano de 2020) na região do Algarve.

Alertou, ainda, que as eleições para os Órgãos Sociais da FNK-P, a acontecerem, deverão verificar-se em período posterior à Assembleia Geral de Aprovação de Contas do ano de 2020.

Tendo em atenção que a Assembleia Eleitoral tem características presenciais muito fortes e próprias, cujo local de realização será obrigatoriamente o local da sede da FNK-P, exigirá, por certo, um quadro pandémico mais favorável com garantia suficiente de cuidados e atenção sanitária, com vista a um inexistente risco de contágio

Para o efeito, eventualmente, terão de ser consideradas regras ou procedimentos excepcionais e muito próprios, sem prejuízo do respeito pelas regras eleitorais previstas nos estatutos.

A propósito do quadro eleitoral, o Presidente da Mesa da AG não deixou de chamar a atenção para as regras estatutárias de limites de mandatos.

Deu-se início ao ponto 1 da Ordem de Trabalhos, aprovação da Ata da Assembleia Geral anterior, tendo os presentes prescindido da sua leitura integral, visto terem considerado suficiente a sua oportuna divulgação via e-mail para os delegados e para as Associações, sócios-ordinários da FNK-P, e publicação no site da Federação.

Colocada à votação dos 25 delegados presentes, esta foi aprovada por maioria com abstenção de um delegado.

Foi dada a sugestão pelo delegado Rómulo Machado que na próxima reunião da Assembleia Geral, a Ata a aprovar fosse anexa à Convocatória.

Passou-se de seguida ao ponto 2 da Ordem de Trabalhos, discussão e aprovação do relatório da Direcção e contas referentes ao ano de 2019, tomando a palavra o Presidente da Direcção, Carlos Silva.

Este mencionou o pesar e tristeza pelo falecimento do Mestre Raúl Cerveira, associado nº1 da FNK-P e sócio fundador, invocou a sua lembrança pelas coisas boas que fez ao Karate nacional e à Federação, entre elas possibilitando estarmos aqui hoje.

Apresentou o relatório da Direcção e deu os esclarecimentos necessários à sua leitura, informou sobre o cumprimento integral do calendário federativo, leu a declaração de “Responsabilidade dos Órgãos Diretivos” referente ao ano financeiro e boas práticas contabilísticas, declaração esta imposta pelo Revisor Oficial de Contas e depositada na Presidência do Conselho de Ministros, reflectindo assim, a transparência e responsabilidade do Presidente e da Direcção, no que respeita às melhores práticas financeiras e contabilísticas do exercício 2019, bem como dos transatos.

Teceu mais considerações sobre o resultado positivo do exercício do ano anterior, fechado em 31 de dezembro de 2019, culminando num resultado positivo de €85.016,90, com a receita de €647.669,36 e a despesa de €562.652,77.

Agradeceu e informou que estava muito satisfeito com o trabalho desenvolvido pelo pessoal administrativo da Federação, Sara Martins e Karen Abbott, esta última recentemente contratada para tratar especificamente da contabilidade da Federação.

São duas excelentes profissionais que muito têm ajudado o Karate, manifestando-se como grande assertividade e atenção nesta matéria e informou que, até Agosto de 2020 todos os documentos estavam classificados e a contabilidade organizada.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral interveio por breves instantes para manifestar a sua satisfação pelos resultados financeiros positivos alcançados, e pela contratação de uma pessoa para tratar exclusivamente da contabilidade da FNK-P.

Transmitiu, ainda, aos delegados que tinha excelentes referências da pessoa contratada pela Federação (para o tratamento da contabilidade), sendo uma pessoa séria e credível, merecedora do respeito de todos os delegados.

O Presidente da Direcção, Carlos Silva, informou que o Dr. António Belém, Revisor Oficial de Contas, não pode estar presente por motivos de saúde.

Informou que a Federação comprou uma carrinha de 9 lugares, Mercedes Benz Vito usada, pelo valor de 10 mil euros.

Naquela transação ficou incluída uma carrinha comercial usada, Opel Combo, que se destina ao apoio dos eventos da Federação onde não exija maior capacidade de transporte.

A carrinha Mercedes Vito será alocada à região do Algarve, de acordo com informação prestada pelo Presidente da Direcção.

O Presidente da Direcção informou que a Premier League de Karate está prevista ser realizada em Portugal no período de 18 a 21 de Fevereiro de 2021.

Não são esperados resultados financeiros relevantes deste evento, mas sim um equilíbrio financeiro nas despesas e receitas, com resultado positivo.

O IPDJ prometeu ajuda financeira para a realização deste evento que deslocará a Portugal cerca de 800 a 900 participantes.

Contudo, ainda não foi possível reservar, em Lisboa, um pavilhão para o efeito.

Sobre os investimentos e protocolos necessários, o Presidente Carlos Silva informou que não fará qualquer investimento até dezembro de 2020, altura que poderá ser cancelada a Premier League devido à pandemia.

Informou ainda que a realização daquele evento não compromete financeiramente a situação atual da FNK-P.

O Presidente da Direcção colocou-se disponível para quaisquer questões dos delegados presentes.

Pediu a palavra o delegado Paulo Julião, que felicitou a Direcção pelos resultados financeiros alcançados, e colocou as seguintes questões:

- O porquê das diferenças de gastos nas Seleções Nacionais em 2018 na ordem dos 124 mil euros e em 2019, 146 mil euros;
- Se a carrinha de 9 lugares vai para o Algarve, como prometido anteriormente;
- Se o Sensei Jose Sá e Silva faz parte do Conselho de Arbitragem;
- Se o K1 se realizar, haverá investimento?

O delegado David Dias tomou de seguida a palavra congratulando igualmente a FNK-P pelos bons resultados financeiros e questiona como foram eles possíveis face aos resultados apresentados nos anos anteriores.

O Presidente Carlos Silva tomou a palavra para responder às questões colocadas começando por referir que as despesas de seleção tem a preparação e participação de todas as seleções nacionais e que as diferenças nas despesas correspondem, principalmente, ao pagamento dos diferentes eventos competitivos que a FNK-P participou.

Sobre a questão da carrinha Vito, informou que ela vai de facto para o Algarve, onde vai ficar abrigada ao cuidado e à responsabilidade do Sr. Fernando Romão.

Sobre o Conselho de Arbitragem sugeriu que contasse o Sr. Presidente Joaquim Fernandes com a finalidade de ser respondido sobre esta questão que é do foro deste Conselho.

Sobre os investimentos no K1, informou que não haverá investimentos exclusivamente para este efeito.

Haverá investimento para a FNK-P e será essencialmente 44 tablets para serem usados nas provas federativas.

Respondendo ao delegado David Dias, o Presidente Carlos Silva disse que os resultados positivos em 2019 foram possíveis porque até então têm vindo a ser pagas inúmeras dívidas que remontam a anos anteriores, desde 2010.

Em 2019 o “deve e haver” ficou estabilizado e que o ano de 2020 continuará a ser positivo.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral leu aos presentes parte de uma mensagem de e-mail do delegado João Garcês onde este parabeniza a Direcção pelos resultados financeiros positivos.

O delegado Carlos Rodrigues questionou sobre o número de atletas federados em 2019.

Respondeu o Presidente Carlos Silva elucidando que o número de inscritos está devidamente explícito no relatório e contas por Associação, pelo que a sua soma indica o número de inscritos na FNK-P.

Não havendo mais questões dos delegados passou-se à votação do Relatório e Contas de 2019, tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes.

Passou-se de seguida para o ponto 3 da Ordem de Trabalhos, aprovação de novas associações como sócios da FNK-P.

1. AMDK-P – Associação Marcial e Desportiva de Karate – Portugal foi apresentada pelo seu responsável Filipe Fernandes, 6ºDan. A sua admissão foi aprovada por unanimidade;
2. AKWCB – Associação de Karate Wado de Castelo Branco foi apresentada pelo seu responsável Joaquim Salgueiro, 5º Dan. A sua admissão foi aprovada por unanimidade;
3. Não tendo comparecido os representantes da Associação ANGK – Associação Nacional Goju-Ryu Karate Do, a sua admissão foi retirada do ponto.

O Presidente Carlos Silva relativamente à questão colocada por alguns delegados referente à grandeza e consistência das associações admitidas, afirmou que a Assembleia Geral é soberana em decidir normas sobre números mínimos de praticantes inscritos em cada associação a admitir.

O delegado Vitor Barreto tomou a palavra para sugerir à FNK-P que promova estágios nacionais, abertos a todas as associações, assim como estágios conjuntos com os atletas da seleção para os praticantes mais jovens, por forma a criar maior motivação.

O Diretor Técnico Nacional Desportivo (DTND), presente, esclareceu que esses encontros já têm sido realizados entre os escalões de formação e atletas da seleção.

O delegado João Ferreira mencionou que a vida das associações é da responsabilidade específica de cada uma e que a FNK-P só deveria garantir essa autonomia e não se preocupar com mais nada.

Referiu, também, que quanto aos estágios técnicos a FNK-P deverá ter atenção aos compromissos e calendarização das Associações, tornando-se incompatível a vida dos Karatecas.

O Presidente Carlos Silva esclareceu que foi lançado um regulamento de estágios técnicos federativos em sintonia com as associações.

A Federação antes de acontecer o fenómeno da pandemia tinha planeado e foi lançado um Open Day, em Abril, que consistiria na realização de um estágio técnico com formadores como o Mestre Raul Cerveira, Mestre Vilaça Pinto, Mestre Mário Águas, Mestre Jorge Monteiro, Mestre Jaime Sequeira Pereira, Mestre João Henriques, Mestre Ramos, etc.

Logo que o quadro pandémico possibilite, será reiterada essa vontade de organização de Open Day nos moldes previstos inicialmente.

O delegado Filipe Fernandes sugeriu que a Federação promovesse mais o Karate junto de empresas e que o registo dos nomes das associações fosse nacional.

O delegado José Lopes afirmou que como praticante federado a FNK-P só tem responsabilidade com a competição.

Questionou o Presidente Carlos Silva sobre os cartões de associado da FNK-P em falta há uns anos.

O delegado Paulo Julião questionou se no passado havia mais praticantes inscritos na Federação.

O Presidente Carlos Silva respondeu que não.

Criticou de seguida a criação de associações como propósito de o seu proponente ser proposto para graduações superiores, ultrapassando os praticantes mais antigos.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. Elísio Sousa, lembrou todos os presentes que esta problemática de haver muitas associações com poucos praticantes inscritos na FNK-P não é nova.

Lembrou a necessidade de efetivar ações e procedimentos, com ofertas sedutoras para a inscrição de todos os atletas que praticam Karate, independentemente de ser ou não no âmbito da competição, seja através do produto seguros ou outros que possam, de algum modo, direta ou indiretamente, influenciar positivamente a inscrição de praticantes na FNK-P.

O delegado David Dias afirmou que um aumento das quotas às associações iria promover associações maiores, com mais praticantes e maior poder económico, evitando a sua pulverização em associações muito pequenas e a criação de outras novas.

Findas as intervenções dos delegados o Presidente da Mesa da Assembleia Geral continuou os trabalhos da assembleia para o ponto 4, aprovação das graduações requeridas, de acordo com as regras em vigor.

- Colocado o requerimento do associado nº 234, José Manuel da Silva Benitez Campos, 8º Dan da JIP, foi aprovado por unanimidade;
- Colocado o requerimento do associado nº 64865, Jesus Maria Garcia Diaz, 8º Dan da LNKP, foi aprovado por maioria, com 1 voto contra e 5 abstenções;
- Colocado o requerimento do associado nº 59303, António Fernando de Almeida Pereira, 7º Dan da PKA, foi aprovado por maioria, com 4 votos contra e 5 abstenções;
- Colocado o requerimento do associado nº 240, Leonardo David dos Santos Pereira, 6º Dan da JIP, foi aprovado por maioria, com 2 abstenções;
- Colocado o requerimento do associado nº 1421, Fernando Gualter Nunes Morgado, 6º Dan da JIP, foi aprovado por maioria, com 1 abstenção.

Passou-se de seguida ao ponto 5, e último, da Ordem de Trabalhos, informações, onde os delegados que pretendiam intervir se inscreveram.

Tomou a palavra o delegado Victor Barreto que pediu isenção de taxas para os atletas de ParaKarate, nomeadamente na inscrição nas provas e quotas de associado.

O delegado Filipe Fernandes questionou sobre a abertura da plataforma on-line.

O delegado Joaquim Costa perguntou qual a situação sobre os cursos de formação da FNK-P e proteção/segurança da plataforma informática da FNK-P.

Em resposta ao delegado Vitor Barreto, o Presidente Carlos Silva concorda com a isenção de inscrição, mas não quanto à isenção de quota federativa porquanto, estatutariamente, tal lhe parece impossível.

Respondendo ao delegado Filipe Fernandes informou que a nova plataforma on-line é ativada ainda este ano, provavelmente em Outubro para algumas Associações.

Os cartões de associado só entrarão em funcionamento com a nova base de dados.

Informou que os conteúdos programáticos da componente específica dos novos cursos de Treinadores de Desporto – Karate, dos graus I, II e III, obrigatoriamente foram revistos por um Concelho Pedagógico da FNK-P, tendo sido enviados na semana passada ao IPDJ para aprovação.

Haverá assim a possibilidade de haver, ainda este ano, cursos de Treinador.

Informou ainda que a Federação, com a colaboração do conselho de arbitragem, tendo em conta a situação pandémica, poderá apresentar propostas para alteração das regras das competições de Kumite, por forma a que estas sejam possíveis e autorizadas pela tutela. A competição de Kata, em princípio, avança em dezembro.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral tomou a palavra para sugerir que a Direcção tome a iniciativa de criação de equipas multidisciplinares para estudar, desenvolver e apresentar propostas de melhoria do funcionamento da FNK-P, porque entende que os seus regulamentos são muito permissivos e desatualizados nas suas diferentes áreas.

O delegado Joaquim Costa colocou ao Presidente Carlos Silva a questão de qual é a empresa que criou e faz a manutenção da plataforma on-line e qual o contrato e/ou tipo de vínculo que esta tem com a Federação. Afirmou que há já cerca de 8 anos que vem colocando esta questão, e que urge acabar com este tipo de situações, criando regras para fornecedores e contratos de prestação de serviços.

O delegado Paulo Julião questionou sobre a forma de reaver o valor das inscrições dos atletas nas provas que não se realizaram.

O Presidente Carlos Silva, em resposta ao delegado Paulo Julião, informou que as associações foram instruídas em ofício sobre as devoluções e os seus requisitos legais. Assim, deveria pedir esse ofício à sua Associação para que esses valores fossem pedidos a Federação. Esclareceu também que já foram devolvidos quase a totalidade dos valores das inscrições.

Em resposta ao delegado Joaquim Costa, o Presidente Carlos Silva informou que os serviços prestados na área da informática vêm já desde 2007, e que a base de dados foi oferecida pelo seu programador à FNK-P bem como a sua manutenção.

Na altura, o executor da base de dados não era Presidente de uma Associação e é uma pessoa fidedigna.

Até ao momento não existe qualquer motivo de preocupação, porém, a fim de precaver situações que se considerem anómalas, a Federação vai exigir um termo de responsabilidade relativo à confidencialidade e salvaguarda dos dados, assim como a boa manutenção e conservação da plataforma e segurança dos dados aí inseridos.

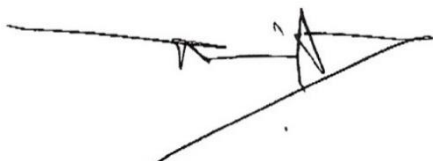
O delegado Joaquim Costa alertou a assembleia e o Presidente da Direção para a sua grande preocupação de um Presidente de uma Associação ficar com informação privilegiada visto que é o controlador da base de dados.

Terminados os esclarecimentos do Presidente Carlos Silva, e não havendo mais questões a colocar pelos delegados presentes, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por encerrada a sessão.

Alcabideche, 26 de Setembro de 2020

A Mesa da Assembleia Geral

Dr Elísio Sousa

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Elísio Sousa', written over a horizontal line.

Dionísio Henriques

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Dionísio Henriques', written over a horizontal line.